

## **RELATÓRIO DE DESEMPENHO Nº 01**

**NOME DO PROJETO:**

**Restaura Amazônia – Macrorregião 2**

**NÚMERO DO CONTRATO:**

**Contrato 24.2.0269.1**

**NOME DO CLIENTE:**

**Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável  
FBDS**

Período de Acompanhamento: 01/09/2024 a 31/10/2025

Data: 12/11/2025

## Índice

---

<b>A) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>B) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>4</b>
<b>C) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO .....</b>	<b>6</b>
<b>D) MONITORAMENTO DOS INDICADORES DO QUADRO DE RESULTADOS .....</b>	<b>32</b>
<b>E) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET .....</b>	<b>32</b>
<b>F) REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO PROJETO.....</b>	<b>32</b>
<b>G) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO .....</b>	<b>32</b>
<b>H) EXECUÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>33</b>
<b>I) MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA.....</b>	<b>35</b>
<b>J) CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE ACOMPANHAMENTO.....</b>	<b>36</b>
<b>K) SOLICITAÇÕES FORMAIS E PEDIDOS DE LIBERAÇÃO .....</b>	<b>37</b>
<b>L) ASPECTOS AMBIENTAIS .....</b>	<b>38</b>
<b>Lista de Anexos ao Relatório de Desempenho .....</b>	<b>38</b>

## A) PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS REFERENTES À INSTITUIÇÃO

Classificação: Controlado  
Sigilo empresarial

*Restrição de Acesso: Cliente e Empresas do Sistema BNDES*

O ano de 2025 foi de consolidação e expansão para a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), com avanços tanto na gestão interna quanto na execução de projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento sustentável, à transição climática e à transformação digital do setor ambiental.

O Estatuto da FBDS foi revisado para alterar o endereço da Fundação, saindo do Centro do Rio de Janeiro para o bairro de São Conrado, no mesmo município. Também foram eleitos novos representantes para o Conselho Curador e o Conselho Fiscal da instituição. Os novos membros têm mandato até julho de 2028.

Um marco importante foi a migração dos sistemas de informática da instituição para a plataforma Microsoft, que trouxe maior integração, segurança e eficiência aos processos administrativos, financeiros e de governança de projetos. Essa modernização aprimorou a gestão institucional e criou bases mais robustas para o crescimento das operações da FBDS.

No campo programático, a FBDS foi contratada pelo BNDES no âmbito do Edital Sertão+Produtivo, para coordenar a execução de projetos de desenvolvimento rural sustentável e fortalecimento do cooperativismo no bioma Caatinga. A iniciativa apoia cooperativas e associações de produtores rurais familiares na adoção de práticas agroecológicas, manejo sustentável da vegetação nativa e fortalecimento das cadeias produtivas locais, contribuindo para a resiliência climática e econômica de comunidades do Semiárido.

Outro destaque foi a parceria estabelecida com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), com apoio financeiro da Iniciativa Internacional de Clima e Floresta da Noruega (NICFI), voltado à criação de um sistema público digital baseado no SICAR (Sistema de Cadastro Ambiental Rural). O projeto visa consolidar o SICAR como bem público digital, aprimorando a interoperabilidade de dados ambientais, a transparência na gestão territorial e o acesso público a informações sobre o uso e cobertura da terra no Brasil.

Na agenda de finanças climáticas, o Climate Finance Hub Brasil, coordenado pela FBDS, publicou novos estudos sobre a transição climática de empresas brasileiras, analisando estratégias de descarbonização, riscos e oportunidades associados à transição para uma economia de baixo carbono. Esses estudos reforçaram o papel da FBDS como referência nacional em avaliação de alinhamento corporativo às metas climáticas.

Por fim, a Fundação avançou na formulação de novas propostas de projetos voltadas à restauração ecológica, conservação da biodiversidade, mapeamentos e análises espaciais, avaliação de ciclo de vida e mitigação das mudanças climáticas, ampliando sua atuação técnica e fortalecendo parcerias com instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

## B) CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA

Classificação: Ostensivo

Tabela 1. Cronograma: Previsto x Realizado – até 31/10/2025

		DURAÇÃO EM MESES - ANO I											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Componente 1: Desenvolvimento de estudos prévios norteadores dos editais</b>													
Produto/Serviço 1.1: Identificação de possíveis demandas de estudos com o BNDES e outros órgãos envolvidos	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 1.2: Priorização espacial de áreas para restauração ecológica	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 1.3: Identificação das potencialidades e gargalos da cadeia da restauração na macrorregião	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 1.4: Apresentação dos resultados dos estudos desenvolvidos ao BNDES e demais órgãos envolvidos	Previsto												
	Realizado												
<b>Componente 2: Preparação e lançamento de editais</b>													
Produto/Serviço 2.1: Alinhamento dos temas chaves e das áreas alvo dos editais entre FBDS, BNDES e demais órgãos envolvidos	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 2.2: Desenvolvimento do conteúdo dos editais pelos Núcleos Gestores dos Editais	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 2.3: Lançamento e divulgação dos editais desenvolvidos	Previsto												
	Realizado												
<b>Componente 3: Seleção e contratação dos projetos</b>													
Produto/Serviço 3.1: Seleção das propostas recebidas	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 3.2: Divulgação dos resultados	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 3.3: Contratação dos projetos (análise documental, estabelecimento de contratos, etc)	Previsto												
	Realizado												
<b>Componente 4: Acompanhamento físico dos projetos contratados</b>													
Produto/Serviço 4.1: Engajamento de populações locais para a execução dos projetos em campo	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 4.2: Visitas técnicas para o acompanhamento da implementação dos projetos de restauração no campo	Previsto												
	Realizado												
<b>Componente 5: Acompanhamento financeiro dos projetos contratados</b>													
Produto/Serviço 5.1: Prestação de contas financeiras dos projetos contratados	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 5.2: Auditoria do contrato FBDS	Previsto												
	Realizado												
Produto/Serviço 5.3: Prestação de contas ao BNDES	Previsto												
	Realizado												

Ao longo de 2025, observou-se uma alteração significativa no cronograma de execução originalmente previsto para o projeto, decorrente de ajustes estratégicos voltados à qualificação do processo de seleção das iniciativas apoiadas e ao fortalecimento institucional das bases de implementação nos territórios.

Conforme o plano inicial, previa-se o lançamento de um único edital público no final de 2024, de modo que as contratações e a execução direta dos projetos apoiados ocorreriam gradualmente ao longo de 2025. Entretanto, à medida que o projeto avançou em sua estruturação operacional, verificou-se a necessidade de revisar essa abordagem para garantir maior abrangência territorial, diversidade de perfis de proponentes, aderência temática às especificidades regionais e integração à políticas públicas específicas (unidades de conservação, terras indígenas, assentamentos de reforma agrária).

Dessa análise resultou uma mudança substancial na estratégia de implementação, com a decisão de subdividir o processo seletivo em quatro editais distintos, todos lançados ainda em 2025. Essa reconfiguração permitiu alinhar os editais às realidades socioambientais e produtivas de diferentes macrorregiões, bem como fortalecer diferentes focos de apoio e políticas públicas, ampliando o potencial de impacto e de inclusão das ações financiadas.

A nova estratégia implicou, por consequência, a reorganização do cronograma de execução física e financeira. As atividades originalmente previstas para o primeiro ciclo, centradas na contratação e no início das execuções de campo, foram substituídas, em 2025, por uma agenda voltada à preparação técnica, articulação institucional, engajamento de atores regionais e processos produção de editais e seleção de proponentes.

Durante o exercício, as equipes da FBDS e dos outros parceiros gestores concentraram seus esforços em:

- mobilizar organizações públicas e privadas nos estados de atuação, a fim de garantir ampla participação nos processos seletivos;
- elaborar, revisar e divulgar os quatro editais, observando rigorosamente os critérios de transparência e conformidade definidos pelo financiador;
- organizar e sistematizar as informações recebidas nas etapas de inscrição, aprimorando as ferramentas de análise e acompanhamento; e
- conduzir o processo de avaliação e seleção das propostas elegíveis, que formarão a base das futuras contratações, incluindo a avaliação de integridade das instituições selecionadas e suas lideranças.

Em virtude desse redesenho, nenhuma contratação de entidades executoras foi efetivamente concluída durante o exercício de 2025. Assim, a execução física dos projetos deverão produzir resultados no campo a partir de 2026.

Embora essa mudança tenha resultado em uma diferença expressiva entre o cronograma originalmente previsto e o realizado, ela é plenamente justificada pela necessidade de assegurar maior eficiência, legitimidade e qualidade técnica às etapas subsequentes. A revisão do cronograma permitiu que o projeto alcançasse um nível superior de maturidade institucional e metodológica, garantindo que as contratações futuras sejam realizadas com base em um processo de seleção mais robusto, transparente e alinhado aos objetivos estratégicos do programa e das políticas públicas que o sustentam.

Portanto, a alteração não representa um atraso na execução, mas sim uma readequação estratégica. Essa reprogramação assegura que os investimentos sejam realizados de forma criteriosa, sobre bases técnicas consolidadas e em conformidade com os princípios de governança, transparência e eficiência que orientam a atuação da FBDS e de seus parceiros.

## C) ATIVIDADES REALIZADAS E GRAU DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Classificação: Ostensivo

### 1. Ações gerais

#### 1.1. Articulação nos Estados

Desde o início da implementação do Programa Restaura Amazônia, a FBDS priorizou a articulação institucional com os governos de Mato Grosso e Tocantins, com foco em representantes das Secretarias de Meio Ambiente e de outras pastas diretamente relacionadas aos territórios-alvo do Programa. O propósito central dessa estratégia é promover o engajamento dos governos estaduais, estimulando seu apoio ao Restaura Amazônia e aos projetos que serão executados em seus territórios. Nesse sentido, considera-se que os estados desempenham um papel chave no fortalecimento do Programa, facilitando o diálogo com prefeituras e outros atores estratégicos para o sucesso das ações de restauração.

Em setembro de 2024, mesmo antes da assinatura do contrato com o BNDES, a FBDS realizou uma missão técnica a Palmas (TO) e Cuiabá (MT) para apresentar institucionalmente o Programa e iniciar essa articulação estratégica. A agenda priorizou:

- o reconhecimento dos atores-chave;
- a identificação de iniciativas e oportunidades de restauração já em andamento;
- a indicação preliminar de regiões com maior potencial para atuação do Programa;
- o mapeamento da estrutura das cadeias de restauração em cada estado.

Essa etapa foi fundamental para direcionar contribuições dos governos estaduais nas fases subsequentes do Programa. Exemplos incluem o apoio na definição de áreas prioritárias do Edital 4 (voltado a Unidades de Conservação) e a articulação para

divulgação dos demais editais lançados em 2025. Destaca-se, nesse sentido, a parceria do governo de Mato Grosso, que promoveu um webinar de divulgação do edital voltado a Terras Indígenas, por meio do Programa REM MT (REDD Early Movers), reconhecido por sua atuação junto a territórios indígenas, assentamentos rurais e agricultores familiares.

Atualmente, a FBDS está em tramitação para celebrar um Acordo de Cooperação Técnica com o governo de Mato Grosso. O instrumento facilitará a integração entre o Programa e as instituições estaduais, especialmente no apoio à articulação territorial dos projetos contratados em Unidades de Conservação sob gestão estadual.

## 1.2. Articulação com Instituições e Redes

Além do diálogo com os governos estaduais, a FBDS intensificou a aproximação com instituições do terceiro setor e redes atuantes na restauração florestal em Mato Grosso e Tocantins. Essa articulação ampliou o conhecimento sobre a cadeia da restauração nos estados e permitiu identificar desafios práticos para a implementação dos projetos apoiados pelo Programa. Nesse processo, destacam-se o fortalecimento do relacionamento com a Aliança pela Restauração na Amazônia, rede biomática da qual a FBDS já integra; e com a Araticum, Articulação pela Restauração do Cerrado, cuja contribuição é estratégica especialmente nas áreas de transição entre os biomas Amazônia e Cerrado.

Como resultado dessas aproximações, a FBDS passou a integrar dois espaços colaborativos com forte relevância para a restauração amazônica:

- i. Hub de Inteligência Estratégica Territorial da Aliança, que promove articulação entre atores e geração de inteligência destinada a ampliar oportunidades de financiamento e práticas de restauração com benefícios socioambientais e econômicos;
- ii. Grupo que irá discutir com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Tocantins o desenvolvimento de seu Plano Estadual de Restauração, conduzido em parceria com a Araticum, CI-Brasil, BVRio e Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), frente à expansão de iniciativas de restauração no território.

Ainda nesse contexto de cooperação, a FBDS participou de evento coordenado pelo Banco Mundial com o objetivo de alinhar esforços de restauração em curso no Tocantins, buscando sinergias e a identificação de gargalos que poderão ser abordados em futuras iniciativas.

Outro parceiro estratégico tem sido a Embrapa, especialmente devido às pesquisas inovadoras em restauração que podem ser incorporadas aos projetos do Programa. Em visita à unidade de Sinop, a FBDS conheceu experimentos e tecnologias promissoras desenvolvidas para a região do chamado “arco da restauração”. Essa

interação possibilitou também participação em eventos em Brasília para discussão dessas soluções com a comunidade técnica e parceiros institucionais.

A FBDS esteve ainda com o Instituto PCI (Produzir, Conservar e Incluir), referência na articulação territorial no Mato Grosso, e com a Associação Matogrossense dos Municípios (AMM), fortalecendo a possibilidade de cooperação para mobilização municipal e de outros atores regionais. Mantiveram-se também interações contínuas com redes de coletores de sementes, como Portal da Amazônia, Rede de Sementes do Xingu e Redário, essenciais para abastecer a cadeia produtiva da restauração. A Sociedade Brasileira para a Restauração Ecológica (SOBRE) também permanece entre os atores de contato permanente, dada sua importância para o tema no país.

Por fim, ao longo de 2025, a FBDS realizou diversas reuniões com organizações do terceiro setor que possuem potencial para submeter propostas ao Programa, com o objetivo de apresentar o Restaura Amazônia, esclarecer dúvidas e incentivá-las a participar dos editais lançados.

### 1.3. Construção do Site e Outros Canais de Comunicação

A construção e consolidação dos canais de comunicação do projeto Restaura Amazônia representaram um avanço significativo na estratégia de divulgação e engajamento dos atores locais e institucionais envolvidos com os editais de apoio à restauração ecológica e produtiva. O site oficial do projeto ([www.restaura-amazonia.fbds.org.br](http://www.restaura-amazonia.fbds.org.br)) foi concebido como a principal plataforma de comunicação e transparência do programa, reunindo informações detalhadas sobre os objetivos, regras e resultados dos editais, além de servir como ambiente de inscrição e recebimento de propostas. O desenvolvimento do site buscou garantir clareza, acessibilidade e segurança aos proponentes, permitindo a submissão digital de documentos e formulários, além de assegurar o tratamento adequado das informações conforme a LGPD. O portal também se tornou um lugar para divulgar resultados parciais e finais dos processos seletivos, reforçando o compromisso do projeto com a publicidade.

Paralelamente à construção do site, foi estruturado um *mailing* ativo de contatos que inclui organizações da sociedade civil, instituições de pesquisa, cooperativas, associações e órgãos públicos interessados em restauração e desenvolvimento sustentável. Esse banco de contatos tem sido continuamente atualizado e utilizado para o envio de comunicados, convites e informes sobre os editais e eventos.

Para ampliar o alcance das ações de comunicação, o projeto criou um canal no YouTube, utilizado para transmissões e armazenamento de vídeos de oficinas, webinars e eventos de lançamento dos editais, e uma lista de transmissão via WhatsApp, que se consolidou como meio ágil e eficiente para divulgar prazos, chamadas públicas e materiais de apoio técnico aos interessados.

Esses esforços de comunicação mostraram-se especialmente eficazes nos Editais 002 e 003, que registraram ampla divulgação, elevado número de propostas recebidas e participação diversificada de instituições em diferentes estados da Amazônia Legal.

No caso do Edital 001, a equipe identificou que o baixo número de propostas decorreu menos de limitações comunicacionais e mais de fatores estruturais: o edital se concentrou em uma única unidade de conservação, localizada em área de conflitos fundiários e sob gestão institucional fragilizada, o que reduziu o interesse e a viabilidade de atuação de potenciais proponentes.

De modo geral, a estratégia de comunicação digital adotada — combinando site, mídias sociais e canais diretos de divulgação — foi avaliada como satisfatória e eficaz para os objetivos do projeto, criando uma base sólida para futuras ações de engajamento, fortalecimento institucional e difusão dos resultados do Restaura Amazônia.

#### 1.4 Definição das áreas prioritárias para restauração

A FBDS conduziu o processo de priorização de áreas para restauração previsto no Edital 2, voltado a assentamentos rurais. Esse produto foi desenvolvido com base nas análises espaciais realizadas no âmbito do Projeto PlanaFlor, coordenado pela FBDS e disponibilizado publicamente em seu portal. A partir dessa base, a equipe incorporou informações adicionais fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e articulou-se com a CI-Brasil para a validação e seleção final dos assentamentos rurais que atendessem aos critérios definidos pelo BNDES e pelo MDA.

No caso do edital direcionado a Territórios Indígenas (TI), a FBDS foi responsável pela elaboração dos mapas com a indicação dos territórios elegíveis nas três macrorregiões contempladas.

Já para o Edital 4, voltado a Unidades de Conservação, a FBDS realizou reuniões técnicas com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente do Mato Grosso e do Tocantins, com o objetivo de apoiar a priorização das áreas de intervenção. A partir das definições pactuadas com os estados, a FBDS elaborou os mapas finais com as unidades de conservação selecionadas como foco do edital.

## 2. Edital 001/2024 – Foco em Unidades de Conservação

### 2.1. Constituição do Núcleo Gestor

Segundo o Manual de Operação do Restaura Amazônia, todo edital deve ser constituído a partir da formação de um Núcleo Gestor, instância organizada no âmbito de cada Edital do Restaura Amazônia, integrada por BNDES, PARCEIRO GESTOR, instituição(ões) apoiadora(s), órgão(s) público(s) pertinente(s), este último em caráter consultivo e sob demanda do BNDES, para formulação e deliberação, sob consenso, de assuntos referentes ao respectivo Edital.

O Núcleo Gestor tem como principais atribuições definir as estratégias e prioridades do Edital (incluindo recorte territorial e temático, montante de recursos e demais parâmetros), aprovar o Plano de Aplicação de Recursos e acompanhar sua execução,

deliberar sobre questões estratégicas e eventuais contratempos apresentados pelo Parceiro Gestor, autorizar a divulgação dos resultados dos projetos, aprovar remanejamentos de valores entre objetivos específicos e avaliar os relatórios físicos e financeiros elaborados pelo Parceiro Gestor.

No caso do Edital 001/2024, a Petrobras é a Instituição Apoiadora e deve estar presente no Núcleo Gestor. Entretanto, a formalização do convênio entre Petrobras e FBDS não ocorreu de forma síncrona com o desenvolvimento deste edital. Assim, por algum período, a Petrobras participou como convidada das reuniões do Núcleo Gestor até ter sua participação formalizada em setembro de 2025.

O Núcleo Gestor do Edital 001/2024 foi responsável pela aprovação do texto do edital e todos os passos do seu desenvolvimento. Também ocorreram reuniões em que se definiram estratégias de comunicação, prestação de contas e indicadores de acompanhamento de forma a conformar as necessidades do Fundo Amazônia/BNDES e Petrobras. Nesse sentido, foi criado um guia de comunicação para ser distribuído para entidades executoras, definindo princípios, responsabilidades, rotinas e *templates* que deverão estar presentes nos planos de comunicação de cada uma das contratadas.

## 2.2. Página do Edital e Formulário Online

Após a aprovação pelo Núcleo Gestor, o Edital 001/2024 foi lançado em um evento realizado em 4 de dezembro de 2024, na sede do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (Brasília-DF). A partir desse lançamento, a FBDS disponibilizou uma página específica para o Edital 001/2024 contendo informações básicas sobre o edital (áreas prioritárias, valor disponível, prazos para entrega das propostas, características das proponentes, etc.). Na mesma página, é possível baixar arquivos essenciais para a elaboração de propostas como: o texto do edital; o modelo da planilha de orçamento e da planilha de acompanhamento físico-financeiro do projeto; e modelos de declarações. Também nesta página está o acesso ao formulário para envio das informações das propostas, assim como todos os documentos e anexos exigidos pelo edital.

## 2.3. Divulgação do Edital e Oficinas

Uma vez estabelecido a estrutura para o recebimento de propostas no site da FBDS, o BNDES organizou um lançamento do projeto Restaura Amazônia, em Brasília, no auditório do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), no dia 04 de dezembro de 2024. No lançamento estiveram presentes representantes de todos os parceiros gestores, do BNDES e do MMA.

A divulgação do Edital 001/2024 do projeto Restaura Amazônia seguiu de forma estruturada, com o objetivo de alcançar potenciais proponentes e garantir a transparência do processo seletivo. As ações de comunicação incluíram a produção de cards e panfletos e publicações nas redes institucionais da FBDS e de seus colaboradores e parceiros, ampliando significativamente o alcance da chamada

pública. Além disso, foi utilizado um mailing específico construído para o projeto, que reuniu contatos de organizações da sociedade civil, cooperativas, associações e instituições de pesquisa atuantes na Amazônia Legal, permitindo o envio direcionado de informações e convites. O site oficial do projeto também desempenhou papel central na estratégia de divulgação, reunindo todas as informações sobre o edital, documentos de referência e formulário de inscrição. Complementarmente, foram realizadas duas oficinas virtuais síncronas (em 30/01/2025 e 17/02/2025), abertas ao público, voltadas à apresentação detalhada das características do edital e ao esclarecimento de dúvidas sobre o processo de elaboração e submissão das propostas. Essas oficinas contaram com um público total de 95 pessoas.

Essas ações integradas contribuíram para assegurar ampla publicidade e facilitar o engajamento de diferentes atores interessados na restauração e no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

#### 2.4. Organização das Propostas Enviadas e Ferramenta FBDS

Com a chegada da data final estabelecida para envio das propostas, a FBDS fechou o acesso ao formulário online e iniciou o processo de organização das informações enviadas pelos proponentes. Os documentos institucionais obrigatórios, assim como os documentos da proposta, declarações e apresentações das parcerias foram distribuídos em um sistema de pastas digitais para cada uma das proponentes, facilitando sua identificação e rápida procura.

Para aprimorar a gestão e a análise das propostas recebidas, no âmbito do Edital 001/2024, a equipe técnica da FBDS desenvolveu uma ferramenta em planilha eletrônica que reúne, em um único arquivo, todas as informações necessárias à avaliação técnica, documental e financeira das instituições proponentes.

A ferramenta foi concebida para padronizar e sistematizar o processo de avaliação, permitindo que diferentes etapas da análise exigida pelas regras do edital fossem integradas de maneira lógica e transparente. O instrumento contém abas específicas para identificação das instituições proponentes e parceiras, checagem de documentação obrigatória, descrição técnica das ações de restauração (incluindo áreas, metodologias e custos por hectare), avaliação quantitativa e qualitativa das propostas, além de uma planilha automatizada de cálculo de notas e uma síntese final dos resultados obtidos. Também foi incluída uma aba de análise SWOT, permitindo registrar de forma organizada as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas em cada proposta.

O uso dessa ferramenta possibilitou melhor rastreabilidade das informações, redução de erros manuais e maior transparência nos critérios de julgamento, uma vez que todas as pontuações, pesos e observações técnicas são registrados de forma estruturada e documentada. Além disso, o modelo desenvolvido permite replicação para futuras rodadas de editais, servindo como base de dados comparativa e instrumento de monitoramento da qualidade das propostas submetidas ao projeto.

Através da ferramenta, a equipe técnica da FBDS também realizou sua própria análise das propostas levando em consideração as regras de avaliação mencionadas no texto do edital, como exercício para compreender melhor as potencialidades e os desafios de cada uma delas.

No Edital 001/2024 foram recepcionadas 7 propostas:

- 1) ASSOCIAÇÃO DO POVO INDÍGENA ZORÓ PANGYJEJ – APIZ
- 2) INSTITUTO CONVIVA
- 3) INSTITUTO CORDEMATO
- 4) ECOPORÉ - Ação Ecológica Guaporé
- 5) IAGRO - Instituto Mato-Grossense do Agronegócio
- 6) PACTO DAS ÁGUAS
- 7) INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS - PRO NATURA

Para cada uma delas, a FBDS produziu um sistema de pastas e uma ferramenta em planilha eletrônica

## 2.5. Processo de Seleção das Propostas

O processo de seleção do Edital 001/2024 foi composto por duas etapas: Análise Preliminar e Análise Técnica.

### 2.5.1 Análise Preliminar

Durante a Análise Preliminar, a FBDS classificou as propostas baseadas no cumprimento de três pré-requisitos definidos pelo edital como obrigatórios: o escopo, a documentação e as áreas prioritárias.

Todos os projetos deveriam conter projetos de restauração ecológica ou produtivas em alguns municípios selecionados do estado do Mato Grosso. Propostas que não contemplassem ações de restauração não foram classificadas.

Todos os proponentes deveriam enviar uma lista de documentos listados no edital para apreciação por parte da FBDS. A equipe jurídica da FBDS analisou os arquivos digitais apresentados e desclassificou as propostas que não seguiram estritamente o pedido realizado no texto do edital.

Por fim, qualquer proposta classificada nesta etapa deveria ter pelo menos 50% das áreas restauradas dentro da unidade de conservação listada como prioritária pelo Edital 001/2024. Neste caso específico, somente a RESEX Guariba-Roosevelt, no Mato Grosso, foi apresentada como área prioritária do edital. Qualquer proposta que não atendesse a esse critério seria desclassificada.

Dessa forma, somente uma proposta conseguiu passar pela Análise Preliminar, o IAGRO - Instituto Mato-Grossense do Agronegócio. O grande problema neste edital foi o cumprimento da exigência de que 50% das áreas restauradas deveriam estar

localizadas nas áreas prioritárias e somente a RESEX Guariba-Roosevelt ter sido apontada nesta categoria.

A Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, localizada no norte do Estado do Mato Grosso, apresenta um contexto territorial complexo que impõe desafios significativos à execução de atividades de campo e à implementação de projetos de restauração. Trata-se de uma área marcada por conflitos fundiários históricos e por disputas judiciais relacionadas à definição e regularização de seu perímetro, o que afeta diretamente a segurança jurídica e operacional das ações desenvolvidas na unidade.

A presença de posses irregulares, sobreposição de imóveis rurais cadastrados e atividades ilegais de exploração florestal e garimpo tem gerado tensões recorrentes entre diferentes grupos sociais e econômicos que disputam o uso do território. Esse cenário torna o acesso à área restrito e, por vezes, inseguro para equipes técnicas e comunitárias, exigindo medidas adicionais de planejamento logístico, articulação institucional e acompanhamento por órgãos públicos de fiscalização e segurança.

Além dos riscos físicos e institucionais, a instabilidade fundiária impacta a adesão das comunidades locais e a viabilidade de parcerias operacionais, uma vez que muitos atores locais se encontram em situação de incerteza quanto ao reconhecimento de seus direitos territoriais. Soma-se a isso a fragilidade na gestão e estrutura administrativa da unidade de conservação, que limita a capacidade de mediação e de apoio às iniciativas de restauração e uso sustentável dos recursos naturais.

A figura abaixo sintetiza o processo da Análise Preliminar feita pela FBDS.

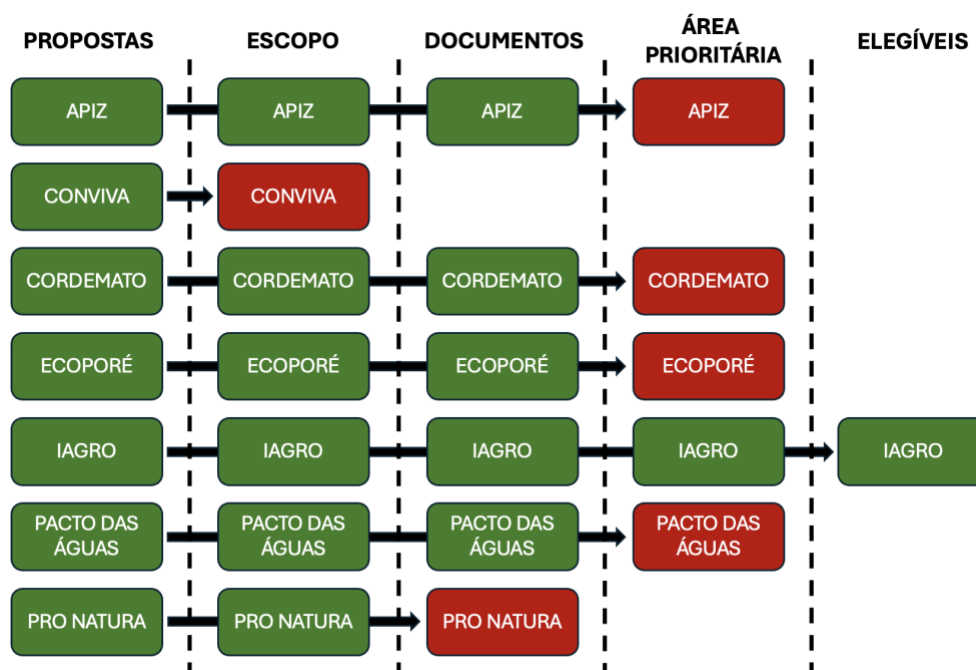


Figura 2.5.1.1 Processo de classificação das propostas durante a Análise Preliminar

## 2.5.2 Análise Técnica

Com a validação do processo de Análise Preliminar pelo Núcleo Gestor do Edital 001/2024, foi estabelecida a Comissão de Seleção, formada por especialistas indicados por BNDES, Petrobras e FBDS. Assim, a Comissão de Seleção fez a avaliação do escopo e pontuou as propostas com base nos critérios técnicos constantes neste edital, de acordo com os Critérios de Avaliação Quantitativa listados.

Com base na pontuação obtida, a Comissão de Seleção deveria recomendar os projetos que atingirem, ao menos, 50% da pontuação máxima. Em seguida, as propostas recomendadas deveriam ser classificadas a partir da pontuação recebida, da maior para a menor nota.

No caso do Edital 001/2024, a Comissão de Seleção só analisou uma proposta – única classificada na Análise Preliminar – e esta foi recomendada pela média das notas dos membros da comissão.

As reuniões com a Comissão de Seleção do Edital 001 foram realizadas nos dias 05 e 19 de maio de 2025.

Por conta de algumas questões levantadas pelos membros da comissão, foi aprovada pelo Núcleo Gestor uma lista de recomendações e uma retificação no texto da proposta que foram enviadas para a IAGRO. As recomendações serão utilizadas como parâmetro de avaliação do Plano de Restauração, uma das primeiras etapas do desenvolvimento do projeto.

Abaixo, um resumo da proposta da IAGRO aprovada.

Tabela 2.5.2.1

Proponente	Unidade de Conservação	Municípios	Estado	Valor Total Solicitado (R\$)	Restauração Total
Instituto Mato-Grossense do Agronegócio - IAGRO	RESEX Guariba-Roosevelt	Colniza	MT	13.588.450,00	300 ha

O resultado do processo de seleção foi informado no site do Restaura Amazônia da FBDS, em outubro de 2025, e em um evento específico realizado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 2025, com a participação do BNDES, Petrobras, MMA e parceiros gestores do Restaura Amazônia.

## 2.6. Análise Cadastral

Em atendimento às normas do BNDES, a FBDS implementou um processo de análise cadastral e de compliance destinado a verificar a regularidade e a integridade da instituição classificada no Edital 001/2024 antes da formalização da contratação. Esse procedimento tem como objetivo assegurar que apenas organizações em plena

conformidade jurídica, fiscal e ética sejam habilitadas a executar projetos com recursos do programa.

A análise é conduzida pelo Departamento Jurídico da FBDS, que coordena e acompanha a contratação de empresa especializada em *due diligence*. Essa empresa realiza um levantamento detalhado de processos judiciais, administrativos e notícias públicas envolvendo as instituições classificadas e seus representantes legais, de forma a identificar possíveis riscos reputacionais, legais ou de governança.

Paralelamente, a FBDS exige das proponentes a apresentação de declarações formais e certidões previstas nas normas do BNDES, incluindo comprovações de regularidade fiscal e trabalhista, inexistência de condenações judiciais ou administrativas, ausência de pendências com a União, e informações sobre práticas internas de compliance e integridade. Também são verificadas bases públicas, como o Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM) e os sistemas de certidões da Justiça do Trabalho e dos Tribunais de Contas.

O processo resulta em um relatório de compliance consolidado, que é submetido ao Núcleo Gestor do Edital 001/2024 para decisão sobre a elegibilidade da instituição. Essa rotina reforça a transparência, segurança jurídica e governança institucional do projeto, garantindo a conformidade das contratações com os padrões exigidos pelo BNDES e fortalecendo a credibilidade do programa Restaura Amazônia.

O resultado final da Análise Cadastral realizada pela FBDS, após alguns esclarecimentos pedidos ao IAGRO, foi pela contratação da instituição.

No caso específico do Edital 001/2024, a Petrobras também realiza seu próprio processo de compliance. Até a data final deste relatório, esse processo ainda não havia terminado.

## 2.7. Elaboração da Minuta de Contrato

Durante o processo de Análise Cadastral, a FBDS elaborou uma minuta de contrato destinada à formalização da parceria com a entidade executora, no caso o Instituto Mato-Grossense do Agronegócio (IAGRO). O documento foi desenvolvido de acordo com as diretrizes jurídicas e operacionais estabelecidas pelo BNDES e pela Petrobras, parceiros financiadores do programa.

A minuta foi submetida a um processo detalhado de avaliação e aperfeiçoamento, envolvendo os departamentos jurídicos e as equipes técnicas da Petrobras e BNDES. Essa etapa de revisão conjunta teve como objetivo assegurar a aderência do instrumento contratual às normas dos financiadores, ao conteúdo mínimo obrigatório previsto para operações dessa natureza e às especificidades da execução dos projetos de restauração apoiados.

Esse processo assegurou transparência, segurança jurídica e padronização contratual, fortalecendo a governança do projeto e garantindo que as futuras contratações

estejam plenamente alinhadas às orientações dos financiadores e às boas práticas de gestão.

### 3. Edital 002/2025 – Foco em Assentamentos da Reforma Agrária

O Edital 002/2025 foi concebido durante o primeiro trimestre de 2025 em uma ação do Fundo Amazônia/BNDES com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). O edital seguiu o mesmo processo do Edital 001/2024, em conformidade com o Manual de Operação do Restaura Amazônia. Por isso, o relato nesta seção focará menos em explicar os processos, mas os resultados específicos do Edital 002/2025.

#### 3.1. Constituição do Núcleo Gestor do Edital

O Núcleo Gestor do Edital 002/2025 foi formado com participantes do BNDES e FBDS, visto que não há instituição apoiadora para este edital. O Núcleo Gestor foi responsável por definir o foco do edital (Assentamentos da Reforma Agrária), as áreas prioritárias e as normas descritas no texto que seria disponibilizado para o público.

#### 3.2. Página do Edital e Formulário Online

Após o lançamento no dia 12/03/2025, em Brasília, no auditório do MMA, a FBDS liberou o acesso ao site específico do edital, onde era possível encontrar informações gerais do edital, download de documentos essenciais para a elaboração das propostas, listas de assentamentos prioritários e municípios elegíveis (incluindo arquivos *shapefiles*), além do acesso ao formulário de inscrição e envio de propostas.

Para o Edital 002/2025, a FBDS produziu modelos próprios para o documento do projeto e os currículos da instituição proponente, assim como das parceiras, como forma de facilitar o acesso das organizações ligadas aos assentamentos para participar do edital. Esses modelos seguiam as normas estipuladas nos anexos do edital, mas traziam uma organização mais clara e sugestões de como apresentar as informações exigidas. Foi possível perceber, nas propostas enviadas, que várias entidades preferiram utilizar os modelos FBDS na elaboração de suas propostas.

#### 3.3. Divulgação do Edital e Oficinas

A divulgação do edital seguiu os mesmos procedimentos do edital anterior, com produção de cards enviados pelas redes sociais da FBDS e de seus colaboradores, envio de e-mails para o mailing produzido especificamente para o edital e oficinas realizadas pela FBDS, BNDES e MDA. Para o Edital 002/2025, foram realizadas 2 oficinas online síncronas com o público geral de instituições que trabalham o tema da restauração no Mato Grosso e Tocantins (em 29/04/2025 e 11/06/2025) e duas apresentações com o público focado em entidades ligadas aos assentados

(05/05/2025 e 23/05/2025), organizada pelo MDA e articulada com políticas públicas como o Florestas Produtivas e Programa Mais Gestão.

Essas ações integradas contribuíram para assegurar ampla publicidade e facilitar o engajamento de diferentes atores interessados na restauração e no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

#### 3.4. Organização das Propostas enviadas e Ferramenta FBDS

Com a chegada da data final estabelecida para envio das propostas, a FBDS fechou o acesso ao formulário online e iniciou o processo de organização das informações enviadas pelos proponentes. Os documentos institucionais obrigatórios, assim como os documentos da proposta, declarações e apresentações das parcerias foram tratados da mesma forma que no edital anterior. Uma ferramenta FBDS foi elaborada para cada proponente no mesmo padrão anterior, somente levando em consideração as características específicas do edital.

No Edital 002/2025 foram recepcionadas 16 propostas:

- 1) Instituto Perene
- 2) Instituto Black Jaguar
- 3) Instituto Brasil
- 4) Instituto Comunidade, Clima e Carbono - Instituto C3
- 5) Associação Pró-cidadania e Desenvolvimento de Alto Boa Vista – ASPROD
- 6) Instituto Centro de Vida – ICV
- 7) Fundação Espírito-santense de Tecnologia – FEST
- 8) Cooperativa de Profissionais Atuantes em Consultoria, Instrutoria e Educação – COOPERFRENTE
- 9) Instituto Cerrado Sustentável Por do Sol
- 10) Associação dos pequenos apicultores do projeto de assentamento Sudan – APAPS
- 11) Casa de Taipa - Coletivo para Promoção de Práticas Solidárias - Associação Vitória na Vida
- 12) Associação Humana Povo para Povo Brasil
- 13) Itaipu Parquetec
- 14) Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO
- 15) Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde
- 16) Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Resiliência Sócio Ambiental – IDESA

#### 3.5. Processo de Seleção das Propostas

Seguindo o Manual de Operações e o texto do edital, o processo de seleção do Edital 002/2025 foi composto por duas etapas: Análise Preliminar e Análise Técnica.

### 3.5.1. Análise Preliminar

Durante a Análise Preliminar, a FBDS classificou as propostas baseadas no cumprimento de três pré-requisitos definidos pelo edital como obrigatórios: o escopo, a documentação e as áreas prioritárias. O escopo diz respeito a projetos de restauração ecológica e produtiva seguindo os objetivos específicos determinados pelo edital. A documentação a ser enviada junto à proposta técnica também estava listada no edital. A regra de áreas prioritárias exigia que pelo menos 50% das áreas restauradas deveriam estar localizadas nos assentamentos listados como prioritários pelo edital e todas as áreas deveriam estar nos municípios elegíveis e em territórios com usos especificados pelo edital.

A figura abaixo sintetiza o processo da Análise Preliminar feita pela FBDS.

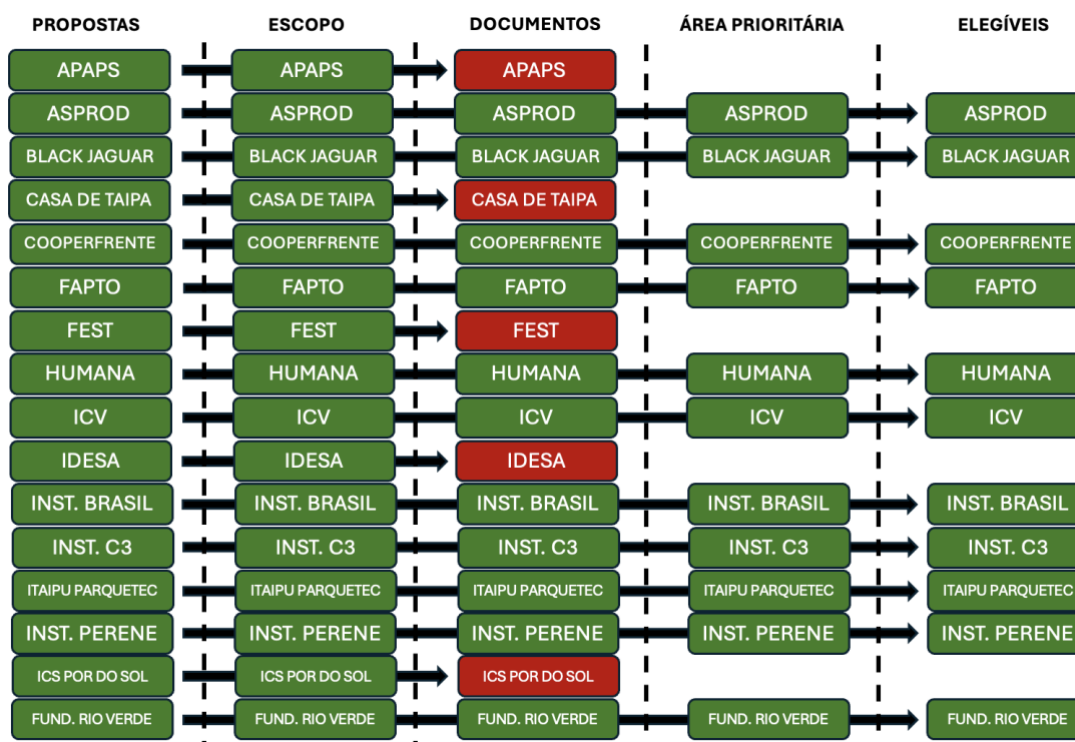


Figura 3.5.01.1 Processo de classificação das propostas durante a Análise Preliminar

Ao final do processo, 11 propostas foram aprovadas. Conjuntamente essas propostas somavam 2.671 hectares de restauração ao custo total de R\$ 101.141.550 – média de R\$ 37.860 / hectare.

### 3.5.2. Análise Técnica

Com a validação do processo de Análise Preliminar pelo Núcleo Gestor do Edital 002/2025, foi estabelecida a Comissão de Seleção, formada por especialistas indicados por BNDES, MDA e FBDS. Assim, a Comissão de Seleção fez a avaliação do escopo e pontuou as propostas com base nos critérios técnicos constantes neste edital, de acordo com os Critérios de Avaliação Quantitativa listados.

Com base na pontuação obtida, a Comissão de Seleção recomendou os projetos que atingirem, ao menos, 50% da pontuação máxima. Em seguida, as propostas recomendadas foram classificadas a partir da pontuação recebida, da maior para a menor nota.

A Comissão de Seleção se reuniu em duas oportunidades para se inteirar das características do edital e dos processos e ferramentas apresentadas pela FBDS e deliberar sobre propostas (dias 15/08/2025 e 16/09/2025).

A tabela abaixo resume as propostas recomendadas pela Comissão de Seleção e suas classificações.

Tabela 3.5.02.1 Resumo das Conclusões da Comissão de Seleção do Edital 002/2025

Proponente	Estado	Valor Total	Hectares	Valor Médio	Média
INSTITUTO PERENE	TO	7.713.594,98	300	25.711,98	79,3
ICV	MT	6.271.872,90	220	28.508,51	79,3
Itaipu Parquetec	TO	5.142.397,28	200	25.711,99	75,7
Black Jaguar	TO	5.142.777,77	200	25.713,89	73,1
HUMANA	MT	8.999.053,00	280	32.139,48	67,8
FAPTO	TO	5.000.000,00	210	23.809,52	65,6
FRV	MT	18.558.294,20	300	61.860,98	57,2
Instituto Brasil	MT	10.256.560,00	200	51.282,80	56,2
C3	MT	5.177.300,00	200	25.886,50	48,8
ASPROD	MT	20.093.000,00	311	64.518,51	46,0

COOPERFRENTE	MT	8.786.700,65	250	35.146,80	29,4
TOTAL RECOMENDADAS		67.084.550,13	1.910	35.122,80	69,30

Após a apresentação das notas, a Comissão discutiu as sugestões para cada uma das propostas, que foram entregues para o Núcleo Gestor do edital ao final do processo.

Levando em consideração o total de recursos disponível para o edital de R\$ 46.285.000,00 e a classificação dada pela Comissão de Seleção, o Núcleo Gestor do Edital 002/2025 se reuniu para decidir as proponentes que seriam apoiadas pelo edital. Referendando o trabalho da Comissão de Seleção, o Núcleo Gestor do Edital 002/2025 selecionou o Instituto Perene, Instituto Centro de Vida, Itaipu Parquetec, Instituto Black Jaguar, Associação Humana Povo para Povo Brasil e Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins. O valor total de apoio será de R\$ 38.269.695 (com 1.410 hectares de restauração), gerando um saldo de R\$ 8.015.304. Esse recurso será utilizado em editais futuros do Restaura Amazônia – Macrorregião 2.

Na média, o valor de projeto apoiado foi de R\$ 6.378.282 com 235 hectares de restauração (R\$ 26.932,56 / hectare).

Duas propostas foram recomendadas pela Comissão de Seleção, mas não puderam ser atendidas pelo limite de recursos do edital: Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde e Instituto Brasil. Somados, eles solicitaram R\$ 28.814.854 para 500 hectares de restauração. Seguindo as normas do projeto, essas propostas irão compor um cadastro de reserva que poderá ser chamado dependendo de sobras de recursos dos editais ou novas parcerias de financiamento.

A tabela abaixo traz um resumo dos seis projetos que avançaram para a etapa de Análise Cadastral no Edital 002/2025.

Tabela 3.5.02.2 Resumo das Selecionadas para Análise Cadastral

Proponente	Região (Assentamento)	Municípios	Estado
INSTITUTO PERENE	PA Onalício Barros	Caseara	TO
INSTITUTO CENTRO DE VIDA	PA São Pedro; PAC Carlinda; PDS São Paulo	Paranaíta; Carlinda	MT
ITAIPU PARQUETEC	PA Oziel Alves Pereira; PA Mártires da Terra; PA Palmares; PA Vitória; PA 1º de Janeiro; PA Maringá; PA Pingo d'Água;	Cachoeirinha; São Bento do Tocantins; Araguatins; Arguanópolis; Palmeiras; São Sebastião	TO

INSTITUTO BLACK JAGUAR	PA Brejo do Campo; PA Da Mata; PA Santa Clara; PA Santa Clara II; PA Araguaia; PA Vargem Dourada; PA Baronesa; PA Barroca; PA Buritirana; PA California; PA Onalício Barros; PA Caiapozinho; Outras pequenas propriedades rurais	Caseara; Abreulândia; Araguacema; Divinópolis do Tocantins	TO
ASSOCIAÇÃO HUMANA POVO PARA POVO BRASIL	PA Dom Pedro; PA Mãe Maria; PA Presidente; PA Canta Galo; PA Fartura; PA Cana Brava; PA Manah; PA Tabajara	São Félix do Araguaia; Alto Boa Vista; Santa Terezinha; Confresa; Cana Brava do Norte	MT
FAPTO	PA Onalicio Barros; PA California; Outras pequenas propriedade rurais	Caseara	TO

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o BNDES anunciaram, em 16/10/2025, o resultado do Edital 002/2025 durante a Mesa de Abertura da Participação Social na Agenda de Ação COP30, realizada no Centro Comunitário Athos Bulcão, na Universidade de Brasília (UnB), durante o Fórum Interconselhos e os Fóruns de Participação nos Estados da Amazônia.

### 3.6. Análise Cadastral

Em atendimento às normas do BNDES, a FBDS implementou um processo de análise cadastral e de compliance destinado a verificar a regularidade e a integridade das instituições classificadas no Edital 002/2025 antes da formalização da contratação. Esse procedimento tem como objetivo assegurar que apenas organizações em plena conformidade jurídica, fiscal e ética sejam habilitadas a executar projetos com recursos do programa.

A análise é conduzida pelo Departamento Jurídico da FBDS, que coordena e acompanha a contratação de empresa especializada em *due diligence*. Essa empresa realiza um levantamento detalhado de processos judiciais, administrativos e notícias públicas envolvendo as instituições classificadas e seus representantes legais, de forma a identificar possíveis riscos reputacionais, legais ou de governança. Também são conferidas declarações e documentos enviados pela instituição.

Até o dia 31/10/2025, esse processo ainda não havia sido concluído.

## 4. Edital 003/2025 – Foco em Terras Indígenas

O Edital 003/2025 foi concebido durante o segundo trimestre de 2025 em uma ação do Fundo Amazônia/BNDES com apoio do Ministério dos Povos (MPI) e da FUNAI. O edital seguiu o mesmo processo dos editais anteriores, em conformidade com o

Manual de Operação do Restaura Amazônia. Por isso, o relato nesta seção focará menos em explicar os processos, mas nos resultados específicos do Edital 003/2025.

#### 4.1. Constituição do Núcleo Gestor do Edital

O Núcleo Gestor do Edital 003/2025 foi formado com participantes do BNDES e FBDS, visto que não há instituição apoiadora para este edital. O Núcleo Gestor foi responsável por definir o foco do edital (Terras Indígenas), as áreas prioritárias e as normas descritas no texto que seria disponibilizado para o público.

#### 4.2. Página do Edital e Formulário Online

Após o lançamento no dia 11/04/2025, em Brasília, durante o evento Acampamento Terra Livre, a FBDS liberou o acesso ao site específico do edital, onde era possível encontrar informações gerais do edital, download de documentos essenciais para a elaboração das propostas, listas de assentamentos prioritários e municípios elegíveis (incluindo arquivos *shapefiles*), além do acesso ao formulário de inscrição e envio de propostas.

Para o Edital 003/2025, a FBDS produziu modelos próprios para o documento do projeto e os currículos da instituição proponente, assim como das parceiras, como forma de facilitar o acesso das organizações ligadas aos assentamentos para participar do edital. Esses modelos seguiam as normas estipuladas nos anexos do edital, mas traziam uma organização mais clara e sugestões de como apresentar as informações exigidas. Foi possível perceber, nas propostas enviadas, que várias entidades preferiram utilizar os modelos FBDS na elaboração de suas propostas.

#### 4.3. Divulgação do Edital e Oficinas

A divulgação do edital seguiu os mesmos procedimentos dos editais anteriores, com produção de cards enviados pelas redes sociais da FBDS e de seus colaboradores, envio de e-mails para o mailing produzido especificamente para o edital e oficinas realizadas pela FBDS, BNDES, MPI e FUNAI. Para o Edital 003/2025, foram realizadas 2 oficinas online síncronas com o público geral de instituições que trabalham o tema da restauração no Mato Grosso e Tocantins (em 25/06/2025 e 06/08/2025), além de uma apresentação presencial durante o evento “Oficina para Banco de Áreas Prioritárias para Restauração em Terras Indígenas”, em Brasília, no dia 18/06/2025 junto com representantes do BNDES e da CI Brasil.

Essas ações integradas contribuíram para assegurar ampla publicidade e facilitar o engajamento de diferentes atores interessados na restauração e no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

#### 4.4. Organização das Propostas Enviadas e Ferramenta FBDS

Com a chegada da data final estabelecida para envio das propostas, a FBDS fechou o acesso ao formulário online e iniciou o processo de organização das informações enviadas pelos proponentes. Os documentos institucionais obrigatórios, assim como os documentos da proposta, declarações e apresentações das parcerias foram tratados da mesma forma que no edital anterior. Uma ferramenta FBDS foi elaborada para cada proponente no mesmo padrão anterior, somente levando em consideração as características específicas do edital.

No Edital 003/2025 foram recepcionadas 19 propostas:

- 1) Instituto Perene
- 2) Coordenação das Organizações Indígenas do Povo Cinta Larga - PATJAMAAJ
- 3) Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil
- 4) Instituto Centro de Vida – ICV
- 5) Instituto Pantanal Amazônia de Conservação – IPAC
- 6) Instituto de Arte Indígena Brasileira Xepi
- 7) Associação Pró-Cidadania e Desenvolvimento de Alto Boa Vista – ASPROD
- 8) Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso
- 9) Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Resiliência Sócio Ambiental – IDESA
- 10) Centro de Trabalho Indigenista – CTI
- 11) Amazon Conservatio Team – ACT Brasil
- 12) Associação Humana Povo para Povo Brasil
- 13) Ação Ecológica Guaporé – ECOPORÉ
- 14) Associação de Comunicação, Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assistência Social Mata Viva – AMAVA
- 15) Instituto Brasileiro de Pesquisa e Estudos Ambientais Pro-Natura
- 16) Associação Nova Conquista de Juína – ANJU
- 17) Instituto de Caciques e Povos indígenas da Ilha do Bananal – ICAPIB
- 18) INSTITUTO KURÂDOMÔDO CULTURA SUSTENTÁVEL
- 19) Centro Cultural Kajré

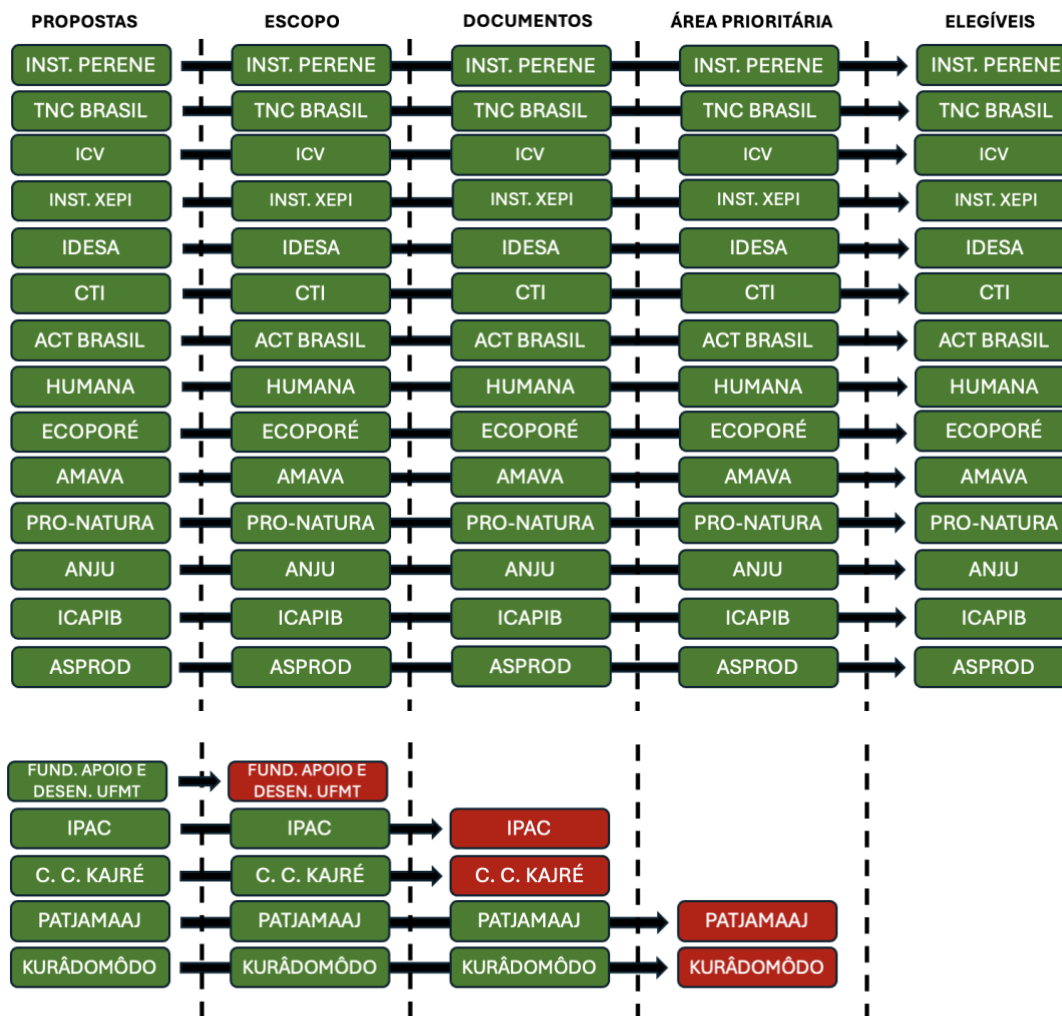
#### 4.5. Processo de Seleção das Propostas

Seguindo o Manual de Operações e o texto do edital, o processo de seleção do Edital 003/2025 foi composto por duas etapas: Análise Preliminar e Análise Técnica.

##### 4.5.1. Análise Preliminar

Durante a Análise Preliminar, a FBDS classificou as propostas baseadas no cumprimento de três pré-requisitos definidos pelo edital como obrigatórios: o escopo, a documentação e as áreas prioritárias. O escopo diz respeito a projetos de restauração ecológica e produtiva seguindo os objetivos específicos determinados pelo edital. A documentação a ser enviada junto à proposta técnica também estava listada no edital. A regra de áreas prioritárias exigia que pelo menos 50% das áreas restauradas deveriam estar localizadas nas terras indígenas definidas como prioritárias pelo edital e todas as áreas deveriam estar nos municípios elegíveis e em territórios com usos especificados pelo edital.

A figura abaixo sintetiza o processo da Análise Preliminar feita pela FBDS.



#### Figura 4.5.01.1 Processo de classificação das propostas durante a Análise Preliminar

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT não cumpriu o quesito de escopo por ter proposto uma área de restauração maior que 300 hectares, máximo estipulado pelo edital.

As outras proponentes ou não apresentaram corretamente a documentação exigida ou não cumpriram a regra dos 50% de restauração mínima em áreas prioritárias.

Ao final do processo, 14 propostas foram aprovadas. Conjuntamente essas propostas somavam 2.357 hectares de restauração ao custo total de R\$ 108.001.892 – média de R\$ 45.822 / hectare.

#### 4.5.2. Análise Técnica

Com a validação do processo de Análise Preliminar pelo Núcleo Gestor do Edital 003/2025, foi estabelecida a Comissão de Seleção, formada por especialistas indicados por BNDES, MPI, FUNAI e FBDS. Assim, a Comissão de Seleção fez a avaliação do escopo e pontuou as propostas com base nos critérios técnicos constantes neste edital, de acordo com os Critérios de Avaliação Quantitativa listados.

Com base na pontuação obtida, a Comissão de Seleção recomendou os projetos que atingirem, ao menos, 50% da pontuação máxima. Em seguida, as propostas recomendadas foram classificadas a partir da pontuação recebida, da maior para a menor nota.

A Comissão de Seleção se reuniu em duas oportunidades para se inteirar das características do edital e dos processos e ferramentas apresentadas pela FBDS e deliberar sobre propostas (dias 12/09/2025 e 03/10/2025).

A tabela abaixo resume as propostas recomendadas pela Comissão de Seleção e suas classificações.

Tabela 4.5.02.1 Resumo das Conclusões da Comissão de Seleção do Edital 003/2025

Proponente	Estado	Valor Total	Hectares	Nota Média
Ação Ecológica Guaporé - Ecoporé	MT	R\$ 9.640.521,89	231	83,07
Instituto Centro de Vida - ICV	MT	R\$ 3.600.000,00	120	82,87
Instituto Perene	TO	R\$ 7.713.765,41	300	79,30
Amazon Conservation Team	TO	R\$ 6.782.464,28	300	75,70
TNC Brasil	MT	R\$ 10.725.998,32	69	75,43

ICAPIB	TO	R\$ 5.214.384,00	87	71,13
Associação Humana Povo para Povo Brasil	TO	R\$ 3.887.198,00	80	70,10
Instituto de Arte Indígena Brasileira Xepi	MT	R\$ 1.863.808,82	50	69,13
Associação Nova Conquista de Juína - ANJU	MT	R\$ 11.783.671,24	200	63,50
AMAVA	MT	R\$ 5.801.220,00	300	56,30
Centro de Trabalho Indigenista	TO	R\$ 10.833.360,16	50	50,27
ASPROD ALTO BOA VISTA - MT	MT	R\$ 23.035.500,00	300	48,63
IDESA	MT	R\$ 6.200.000,00	200	46,87
PRO-NATURA	MT	R\$ 920.000,00	70	40,37

Após a apresentação das notas, a Comissão discutiu as sugestões para cada uma das propostas, que foram entregues para o Núcleo Gestor do edital ao final do processo.

Levando em consideração o total de recursos disponível para o edital de R\$ 46.285.000,00 e a classificação dada pela Comissão de Seleção, o Núcleo Gestor do Edital 003/2025 se reuniu para decidir as proponentes que seriam apoiadas pelo edital. Referendando o trabalho da Comissão de Seleção, o Núcleo Gestor do Edital 003/2025 selecionou Ação Ecológica Guaporé – Ecoporé, Instituto Centro de Vida, Instituto Perene, Amazon Conservation Team, TNC Brasil e ICAPIB. O valor total de apoio será de R\$ 43.677.133 (com 1.107 hectares de restauração), gerando um saldo de R\$ 2.607.866. Esse recurso será utilizado em editais futuros do Restaura Amazônia – Macrorregião 2.

Na média, o valor de projeto apoiado foi de R\$ R\$ 7.279.522 com 184 hectares de restauração (R\$ 39.562,62/ hectare).

Cinco propostas foram recomendadas pela Comissão de Seleção, mas não puderam ser atendidas pelo limite de recursos do edital: Associação Humana Povo para Povo Brasil, Instituto de Arte Indígena Brasileira Xepi, Associação Nova Conquista de Juína – ANJU, Associação de Comunicação, Educação, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assistência Social Mata Viva – AMAVA e Centro de Trabalho Indigenista. Somados, eles solicitaram R\$ R\$ 34.169.258 para 680 hectares de restauração. Seguindo as normas do projeto, essas propostas irão compor um cadastro de reserva que poderá ser chamado dependendo de sobras de recursos dos editais ou novas parcerias de financiamento.

A tabela abaixo traz um resumo dos seis projetos que avançaram para a etapa de Análise Cadastral no Edital 003/2025.

Tabela 4.5.02.2 Resumo das Seleccionadas para Análise Cadastral

Proponente	Terras Indígenas	Povo	Município	Estado
Ação Ecológica Guaporé	TI Sete de Setembro	Paiteer Suruí	Rondolândia	MT
Instituto Centro de Vida	TI Apiaká-Kayabi; TI Escondido; TI Erikpatsa	Apiaká; Kayabi; Munduruku; Rikbaktsa	Juara; Brasnorte; Cotriguaçu	MT
Instituto Perene	TI Xerente	Xerente	Tocantínia	TO
Amazon Conservation Team	TI Krahô; TI Kraho Kanela; TI Inywebohonã	Krahô; Krahô-Kanela; Āwa	Itacajá; Goiatins; Lagoa da Confusão; Pium	TO
TNC Brasil	TI Marãiwatsédé	Xavante	Alto Boa Vista; Bom Jesus do Araguaia; São Félix do Araguaia	MT
ICAPIB	TI Inywebohonã	Javaé	Formoso do Araguaia; Lagoa da Confusão; Pium	TO

#### 4.6. Análise Cadastral

Em atendimento às normas do BNDES, a FBDS implementou um processo de análise cadastral e de *compliance* destinado a verificar a regularidade e a integridade das instituições classificadas no Edital 003/2025 antes da formalização da contratação. Esse procedimento tem como objetivo assegurar que apenas organizações em plena conformidade jurídica, fiscal e ética sejam habilitadas a executar projetos com recursos do programa.

A análise é conduzida pelo Departamento Jurídico da FBDS, que coordena e acompanha a contratação de empresa especializada em *due diligence*. Essa empresa realiza um levantamento detalhado de processos judiciais, administrativos e notícias públicas envolvendo as instituições classificadas e seus representantes legais, de forma a identificar possíveis riscos reputacionais, legais ou de governança. Também são conferidas declarações e documentos enviados pela instituição.

Até o dia 31/10/2025, esse processo ainda não havia sido concluído.

## 5. Edital 004/2025 – Foco em Unidades de Conservação

O Edital 004/2025 foi concebido durante o terceiro trimestre de 2025 em uma ação do Fundo Amazônia/BNDES com apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e Petrobras, que é Instituição Apoiadora (assim como no caso do Edital 001/2024). O edital seguiu o mesmo processo do Edital 001/2024, em conformidade com o Manual de Operação do Restaura Amazônia. Por isso, o relato nesta seção focará menos em explicar os processos, mas os resultados específicos do Edital 004/2025.

### 5.1. Constituição do Núcleo Gestor

O Núcleo Gestor do Edital 004/2025 foi formado com participantes do BNDES Petrobras e FBDS. O Núcleo Gestor foi responsável por definir o foco do edital (Unidades de Conservação), as áreas prioritárias e as normas descritas no texto que seria disponibilizado para o público.

### 5.2. Página do Edital e Formulário Online

Após o lançamento, no dia 09/09/2025, em Manaus, durante o lançamento do Programa União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais, a FBDS liberou o acesso ao site específico do edital, onde era possível encontrar informações gerais do edital, download de documentos essenciais para a elaboração das propostas, listas de assentamentos prioritários e municípios elegíveis (incluindo arquivos *shapefiles*), além do acesso ao formulário de inscrição e envio de propostas.

Com a atualização do modelo de documento de projeto apresentado no Anexo C do Edital 004/2025, a FBDS não achou necessário produzir um modelo próprio.

### 5.3. Divulgação do Edital e Oficina

A divulgação do edital seguiu os mesmos procedimentos dos editais anteriores, com produção de cards enviados pelas redes sociais da FBDS e de seus colaboradores, envio de e-mails para o mailing produzido especificamente para o edital. Para o Edital 004/2025, foi realizada uma oficina online síncrona com o público geral de instituições que trabalham o tema da restauração no Mato Grosso e Tocantins (em 22/09/2025).

Essas ações integradas contribuíram para assegurar ampla publicidade e facilitar o engajamento de diferentes atores interessados na restauração e no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Até 31/10/2025, o edital permanecia aberto para receber propostas.

## 6. Gestão do Projeto Restaura Amazônia

### 6.1. Acompanhamento Financeiro

A FBDS montou uma estrutura de profissionais responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do projeto e acompanhamento da execução financeira dos projetos das entidades executoras que serão contratadas nos editais lançados.

Além de um sistema de controle próprio da FBDS, o projeto conta com uma ferramenta criada exclusivamente para facilitar a prestação de contas, integrando a organização de dados e documentações ao modelo do BNDES, seja na plataforma Portal do Cliente, seja para atendimento aos critérios estabelecidos no Relatório de Desenvolvimento (RED). Esse sistema foi apresentado para a Petrobras e o BNDES (Núcleo Gestor do Edital 001/2024) em outubro de 2025.

Todas as informações produzidas na gestão financeira do projeto pelo FBDS, incluindo a prestação de contas das entidades executoras contratadas, estão disponíveis na nuvem da FBDS (Sharepoint/Microsoft) e ficam à disposição dos financiadores.

Todas as atividades da FBDS passam por auditorias independentes e pelo controle do Ministério Público do Rio de Janeiro.

### 6.2. Captação de Novos Recursos

A FBDS conduziu, de forma articulada com os demais parceiros gestores do programa — Conservation International (CI-Brasil) e Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) —, um conjunto de ações estratégicas voltadas à captação de novos recursos para o Restaura Amazônia. Essas iniciativas tiveram como foco fortalecer a sustentabilidade financeira do programa e ampliar sua capacidade de entrega, em alinhamento com as diretrizes do BNDES e do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A FBDS assumiu papel de liderança na coordenação das conversas entre os parceiros, promovendo reuniões de alinhamento sobre potenciais fontes de financiamento e sobre o desenho institucional e operacional da estratégia de captação. A principal diretriz acordada foi que todos os novos recursos mobilizados deverão ser aplicados diretamente nas atividades-fim de restauração ecológica e produtiva, garantindo que os aportes complementem e ampliem os resultados dos investimentos já realizados pelo BNDES por meio do Fundo Amazônia. Essa decisão reforça o compromisso com a adicionalidade, a transparência na gestão dos recursos e o foco na execução em campo, pilares centrais da governança do programa.

No processo de planejamento, os três parceiros discutiram os modelos mais adequados de atração de recursos, considerando a participação de financiadores públicos, privados e filantrópicos. A partir dessa análise, foi definido um ticket mínimo de investimento de R\$ 50 milhões, considerado adequado à escala e à ambição da iniciativa. Essa referência foi validada pelo BNDES, conferindo consistência e alinhamento institucional ao processo de captação.

Para dar suporte às ações de mobilização, foi desenvolvido um material de comunicação e captação, composto por um folder institucional e um [pitch deck](#). O conteúdo apresenta, de forma sintética e atrativa, os objetivos e metas do Restaura Amazônia, detalha as macrorregiões de atuação e seus respectivos parceiros gestores e explica as formas de engajamento e participação de novos apoiadores por meio de aportes financeiros. O material reforça ainda os diferenciais do programa — sua governança, a solidez técnica dos parceiros e o potencial de impacto socioambiental —, posicionando o Restaura Amazônia como uma iniciativa estruturante e de escala nacional para a restauração da Amazônia Legal.

Esses materiais vêm sendo utilizados em reuniões e agendas estratégicas com potenciais parceiros e foram levados à COP 30, em Belém, por representantes das três instituições gestoras. A participação na conferência é oportunidade para dar visibilidade internacional à iniciativa, estimular novas parcerias e abrir canais de diálogo com investidores institucionais, agências de cooperação e empresas comprometidas com a agenda climática e de biodiversidade.

Com essas ações, pretendemos que o Restaura Amazônia deu um passo importante na consolidação de sua estratégia de financiamento, posicionando-se como um programa de referência em restauração ecológica e produtiva, capaz de atrair e canalizar recursos em escala compatível com os desafios e oportunidades da transição verde na Amazônia.

Tabela 6.1 Execução Física dos Componentes do Projeto

	Previsão de Conclusão Original (mês/ano)	Quantidade / meta prevista	% executado ReD1	% executado acumulado	Previsão de Conclusão Atual (mês/ano)	Descrição da forma de cálculo da % de execução física e outras observações*
<b>Componente 1</b>						
Produto/Serviço 1.1: Identificação de possíveis demandas de estudos com o BNDES e outros órgãos envolvidos	jan/25	1	100	100	jan/25	Editais lançados
Produto/Serviço 1.2: Priorização espacial de áreas para restauração ecológica	jul/25	3	100	100	jul/25	Estudos de áreas prioritárias para editais realizados e utilizados no projeto
Produto/Serviço 1.3: Identificação das potencialidades e gargalos da cadeia da restauração na macrorregião	jul/25	1	100	100	ago/25	Viagens de campo realizadas e reuniões com importantes atores no território realizadas
Produto/Serviço 1.4: Apresentação dos resultados dos estudos desenvolvidos ao BNDES e demais órgãos envolvidos	nov/25	1	100	100	set/25	Todos os resultados dos estudos da FBDS foram apresentados e ajudaram a construir o texto dos 4 editais lançados
<b>Componente 2</b>						
Produto/Serviço 2.1: Alinhamento dos temas chaves e das áreas alvo dos editais entre FBDS, BNDES e demais órgãos envolvidos	jan/27	3	80	80	mar/26	4 editais lançados (provavelmente haverá um quinto com o saldo ainda existente)
Produto/Serviço 2.2: Desenvolvimento do conteúdo dos editais pelos Núcleos Gestores dos Editais	jan/27	3	80	80	mar/26	4 núcleos gestores constituídos e 4 editais lançados
Produto/Serviço 2.3: Lançamento e divulgação dos editais desenvolvidos	abr/27	3	80	80	mai/26	4 editais lançados e com propostas recebidas
<b>Componente 3</b>						
Produto/Serviço 3.1: Seleção das propostas recebidas	abr/27		60	60	abr/26	3 editais com propostas recebidas
Produto/Serviço 3.2: Divulgação dos resultados	abr/27		60	60	abr/26	3 editais com propostas recebidas
Produto/Serviço 3.3: Contratação dos projetos (análise documental, estabelecimento de contratos, etc)	jul/27		45	45	jul/26	Editais 001 e 003 com análise cadastral finalizada. Edital 002 ainda na fase de esclarecimentos com 2 das 6 selecionadas
<b>Componente 4</b>						
Produto/Serviço 4.1: Engajamento de populações locais para a execução dos projetos em campo	out/31	ainda a ser estimado com o número de projetos contratados	0%	0%	out/30	
Produto/Serviço 4.2: Visitas técnicas para o acompanhamento da implementação dos projetos de restauração no campo	out/31	ainda a ser estimado com o número de projetos contratados	0%	0%	out/30	
<b>Componente 5</b>						
Produto/Serviço 5.1: Prestação de contas financeiras dos projetos contratados	out/31	ainda a ser estimado com o número de projetos contratados	0%	0%	out/30	
Produto/Serviço 5.2: Auditoria do contrato FBDS	out/31	7	0%	0%	out/30	
Produto/Serviço 5.3: Prestação de contas ao BNDES	out/31	7	15%	15%	out/30	

## **D) MONITORAMENTO DOS INDICADORES DO QUADRO DE RESULTADOS**

Classificação: Ostensivo

Seguindo o comunicado do BNDES, em e-mail de 25/11/2025, como os projetos de restauração estarão em campo a partir de 2026, o preenchimento do Quadro de Resultados começará no próximo ano (2026).

## **E) DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO NA INTERNET**

Classificação: Ostensivo

A FBDS criou um site específico para o projeto Restaura Amazônia.

[www.restaura-amazonia.fbds.org.br](http://www.restaura-amazonia.fbds.org.br)

Neste site é possível conhecer um pouco mais sobre o Restaura Amazônia, quais editais estão abertos ou concluídos, as características de cada edital, os documentos essenciais e os formulários online de inscrição.

A FBDS mantém toda a documentação relativa ao desenvolvimento técnico e financeiro do projeto Restaura Amazônia na nuvem Sharepoint (Microsoft) e o acesso estará sempre disponível para a equipe do BNDES e outros financiadores.

## **F) REGISTROS FOTOGRÁFICOS DO PROJETO**

Classificação: Ostensivo

Durante o período coberto por essa prestação de contas, não houve contratações de projetos de restauração. Assim, não há registros fotográficos dos trabalhos de campo ligados às ações diretas da restauração ou de sua cadeia de valor.

Todos os registros fotográficos que serão apresentados dizem respeito às reuniões realizadas pela FBDS ao longo do projeto, seja na implementação de atividades de divulgação dos editais, nos processos de seleção das executoras ou na construção de engajamento com parceiros e gestores públicos.

## **G) DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO**

Dois depoimentos foram incluídos neste relatório:

- Gabriel Klabin – Presidente do Conselho Curador da FBDS
- Letícia Artuso – Responsável pelas ações de engajamento do projeto pela FBDS.

Como os projetos no campo ainda não foram contratados, depoimentos de entidades executoras e beneficiários serão incluídos a partir da próxima prestação de contas.

## H) EXECUÇÃO FINANCEIRA

Classificação: Ostensivo

As mudanças no cronograma de lançamento dos editais do projeto Restaura Amazônia, ocorridas no primeiro ano de execução, trouxeram impactos diretos sobre o dimensionamento da equipe inicialmente prevista pela FBDS. O planejamento original previa o lançamento gradual dos editais ao longo de diferentes fases do projeto; entretanto, com a revisão estratégica aprovada em conjunto com o BNDES, foi definido que quatro editais seriam lançados dentro do mesmo período de referência desta prestação de contas.

Essa antecipação significativa das etapas de seleção e análise de propostas gerou uma sobrecarga de trabalho sobre a equipe técnica e administrativa da FBDS, especialmente em relação às atividades de elaboração de editais, atendimento a proponentes, gestão de comissões de seleção, comunicação e tramitação de processos jurídicos e financeiros.

Diante desse novo cenário, e com autorização do BNDES, a FBDS promoveu uma expansão temporária de sua equipe, incorporando novos profissionais e reforçando áreas estratégicas como gestão de projetos, comunicação, jurídico, compliance e acompanhamento técnico. Essa ampliação foi essencial para assegurar o cumprimento dos prazos, a qualidade dos processos e a transparência das etapas de avaliação e seleção das propostas.

Considerando que a expectativa atual é de que todos os projetos de campo sejam concluídos entre o quinto e o sexto ano de execução, a FBDS adotou a estratégia de antecipar parte dos recursos originalmente previstos para o sétimo ano do projeto, de modo a equilibrar o fluxo orçamentário e garantir a eficiência operacional neste período de maior demanda.

Essa decisão, tomada de forma planejada e em consonância com o BNDES, reforça o compromisso da FBDS com a boa gestão dos recursos e a integridade dos processos.

A tabela a seguir apresenta o QU&F atualizado e o valores realizados no período desta prestação de contas.

Tabela 1. Quadro de Usos e Fontes e Total Realizado até 31/10/2025

USOS	PROJETO (R\$)	%	PC01		
			REALIZADO (R\$)	REALIZADO (%)	SALDO (R\$)
<b>1. Custos Fixos FBDS R\$ (R\$ 20.967.088,65)</b>	<b>14.652.011,00</b>	<b>9,2%</b>	<b>1.915.172,63</b>	13,1%	12.736.838,37
1.1. Remuneração de equipe própria	10.553.544,56	6,6%	1.437.884,67	13,6%	9.115.659,89
1.2. Serviços técnicos especializados	3.024.000,00	1,9%	296.876,00	9,8%	2.727.124,00
1.3. Gastos Administrativos	840.000,00	0,5%	110.000,00	13,1%	730.000,00
1.4. Viagens e Diárias	234.466,44	0,1%	70.411,96	30,0%	164.054,48
<b>2. Projetos dos Editais/Fomentos</b>	<b>134.548.633,00</b>	<b>84,1%</b>	-	0,0%	134.548.633,00
2.1. Projetos do Edital 1	13.588.450,00	8,5%	0,00	0,0%	13.588.450,00
2.2. Projetos do Edital 2	46.285.000,00	28,9%	0,00	0,0%	46.285.000,00
2.3. Projetos do Edital 3	46.285.000,00	28,9%	0,00	0,0%	46.285.000,00
2.4. Projetos do Edital 4	28.390.183,00	17,7%	0,00	0,0%	28.390.183,00
<b>3. Gestão dos Editais/Fomentos ()</b>	<b>10.799.356,00</b>	<b>6,7%</b>	<b>1.307.713,78</b>	12,1%	9.491.642,22
3.1 Gestão Edital 1	1.090.658,00	0,7%	249.664,58	22,9%	840.993,42
3.2 Gestão Edital 2	3.715.000,00	2,3%	397.257,04	10,7%	3.317.742,96
3.3 Gestão Edital 3	3.715.000,00	2,3%	412.782,07	11,1%	3.302.217,93
3.4 Gestão Edital 4	2.278.698,00	1,4%	248.010,09	10,9%	2.030.687,91
<b>TOTAL</b>	<b>160.000.000,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.222.886,41</b>	<b>2,0%</b>	<b>156.777.113,59</b>
<b>FONTES</b>	<b>PROJETO (R\$)</b>	<b>%</b>			
BNDES	150.000.000,00	93,8%			
Instituições Apoiadoras (PETROBRAS)	10.000.000,00	6,3%			
<b>TOTAL</b>	<b>160.000.000,00</b>	<b>100,0%</b>			

Durante o período desta prestação de contas foram utilizadas somente fontes do BNDES. Os recursos da Petrobras serão utilizados a partir do período coberto pela próxima prestação de contas do projeto.

## I) MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA

Classificação: Ostensivo

A movimentação bancária do Restaura Amazônia precisou seguir um caminho diferente do que estabelecido previamente pelo projeto. A primeira liberação de recursos estava destinada ao pagamento dos Custos Básicos FBDS e aos custos dos Investimentos em Projetos de Restauração e Custos Relativos ao Edital 001/2024.

Entretanto, rapidamente foram lançados também os Edital 002/2025 e Edital 003/2025, que também tiveram custos pagos pela primeira liberação do BNDES. O atraso na contratação dos projetos de campo, fizeram com que nenhum recurso efetivamente tivesse chegado aos Projetos de Restauração. Dessa forma, a FBDS preferiu seguir com todos os recursos na conta central do projeto, aguardando a prestação de contas para entender quanto cada edital lançado (o quarto edital foi lançado ainda no segundo semestre de 2024) financiou as operações da equipe da FBDS coberta pelos Custos Relativos. Com a finalização da prestação de contas, pretendemos transferir os recursos calculados para as contas de cada edital para formalizar o processo de pagamento por cada um dos editais dos recursos relativos, devolvendo à conta principal do projeto os recursos adiantados por ela para cada edital. Esse processo será realizado após deliberação do BNDES sobre sua necessidade e correção.

Ao longo do primeiro ano de implementação do projeto, houve alguns equívocos nos pagamentos realizados pela FBDS que serão devidamente sanados ao final desta prestação de contas.

Duas questões se repetiram ao longo do ano, gerando uma diferença de R\$ 69.073,53 entre a planilha de controle de pagamentos do Restaura Amazônia e o extrato bancário:

- 1) Um especialista alocado em um outro projeto da FBDS teve alguns pagamentos realizados na conta do projeto por equívoco do departamento financeiro da FBDS. Foram 4 pagamentos no valor de R\$ 7.650,00.
- 2) Houve erros na contabilidade durante a emissão dos boletos de encargos trabalhistas da FBDS. Foram inseridos valores que dizem respeito a retenções de impostos em notas fiscais de outros projetos.

Ao mesmo tempo, em dois momentos, a FBDS foi reembolsada a menos por gastos realizados no projeto:

- 1) Durante a viagem inicial do projeto para se encontrar com importantes interlocutores no Tocantins e Mato Grosso, a FBDS teve gastos comprovados de R\$ 70.411,96 e foi reembolsada pelo projeto em R\$ 70.411,92.
- 2) No mês de janeiro de 2025 (com pagamentos em fevereiro/25), os encargos trabalhistas financiados pelo projeto foram reembolsados a menos pela FBDS.

Abaixo, uma tabela que resume os desencaixes observados durante o período desta prestação de contas.

Tabela 1. Resumo dos Valores a Devolver para o Caixa do Projeto

	A Devolver	A Receber	Saldo a Devolver	Explicação
11/12/2024		0,04		Reembolso da viagem inicial do projeto foi inferior aos gastos comprovados
20/12/2024	7.650,00			Especialista alocado em outro projeto
10/01/2025	7.650,00			Especialista alocado em outro projeto
16/01/2025	12.897,85			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhista foi errado
18/02/2025		1.628,89		Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
19/03/2025	7.660,34			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
15/04/2025	1.954,41			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
08/05/2025	7.650,00			Especialista alocado em outro projeto
19/05/2025	2.704,43			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
04/06/2025	7.650,00			Especialista alocado em outro projeto
19/06/2025	3.363,46			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
18/07/2025	3.226,43			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
20/08/2025	2.457,68			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
19/09/2025	3.380,18			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
17/10/2025	2.457,68			Reembolso dos pagamentos dos encargos trabalhistas foi errado
TOTAL	70.702,46	1.628,93	69.073,53	Recurso a reembolsar o projeto

O total de pagamentos realizados pela conta corrente do projeto, até 31/12/2025, somam R\$ 3.422.011,70. Considerando a planilha pagamentos da FBDS, temos um total de R\$ 3.222.886,41. A diferença de R\$ 199.125,29 significa que alguns pagamentos foram realizados de forma errada ao longo deste ano. Desse total, R\$ 130.051,76 foram identificados imediatamente pelo financeiro da FBDS e devolvidos em seguida. O restante, R\$ 69.073,53, foi explicado nesta seção e será devolvido à conta do projeto, assim que tivermos autorização do BNDES.

## J) CLÁUSULAS CONTRATUAIS DE ACOMPANHAMENTO

Classificação: Ostensivo

Entendemos que as Obrigações Especiais da Cliente (Cláusula Quarta do contrato) estão sendo cumpridas pela FBDS, levando em consideração que ainda não há nenhuma contratação ativa de projetos de restauração no campo.

Vale ressaltar alguns pontos:

*Em: XX - providenciar autorização individual e específica relacionada ao direito de imagem das pessoas que figurarem nas imagens a que se refere o inciso anterior, bem como a cessão do direito autoral sobre a obra fotográfica destas imagens, mantendo-as em arquivo e disponibilizando-as gratuitamente ao BNDES, sempre que solicitado, incluindo as coordenadas georreferenciadas de todas as áreas incluídas nos projetos de restauração apoiados no âmbito do Projeto;*

A FBDS considera que essas autorizações devem ser feitas em imagens, áudios e vídeos da execução dos projetos, sempre que houver alguma produção de comunicação do projeto. As fotos enviadas para esta prestação de contas dizem respeito de eventos públicos, virtuais ou presenciais com o mero registro de seu acontecimento.

A partir do momento em que se iniciem o trabalho de comunicação do projeto com os projetos de restauração no campo, essas autorizações serão parte dos processos definidos pelo Plano de Comunicação da FBDS e o kit de comunicação que vamos entregar para cada entidade executora.

*Em: XXX - no que se refere às despesas realizadas diretamente pela CLIENTE, devolver os recursos cuja aplicação nas atividades do Projeto deixe de ser comprovada justificadamente em termos satisfatórios ao BNDES, em prazo a ser estabelecido na notificação por escrito enviada pelo BNDES, mencionada no Parágrafo Segundo da Cláusula Sétima (Notificação), atualizados pela taxa SELIC desde a data da efetivação dos gastos pela CLIENTE até a data de sua devolução, observado o disposto no artigo 37 das Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES;*

Como mencionado anteriormente neste relatório, a FBDS encontrou alguns pagamentos realizados indevidamente com a conta do projeto no valor total de R\$ 67.654,12. Esses valores serão retornados à conta do projeto, assim que o BNDES concluir sua análise da prestação de contas e apresentar o valor final a ser reembolsado.

*Em: XXXVII – manter serviço de auditoria financeira externa, a cargo de sociedade de auditoria ou de auditor independente registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, até o término do presente contrato, com entrega anual dos relatórios de auditoria ao BNDES;*

A FBDS irá anexar a esse relatório a auditoria financeira externa realizada para o ano de 2024. No momento em que tiver sido finalizado o mesmo processo com as contas de 2025, a FBDS irá apresentar o resultado para o BNDES.

## **K) SOLICITAÇÕES FORMAIS E PEDIDOS DE LIBERAÇÃO**

Classificação: Ostensivo

Durante o período desta prestação de contas, não houve nenhuma solicitação formal ou pedidos de liberação realizados pela FBDS.

## L) ASPECTOS AMBIENTAIS

---

Classificação: Ostensivo

Como nenhum projeto foi contratado durante o período desta prestação de contas, essa seção não é relevante até a presente data.

### Lista de Anexos ao Relatório de Desempenho

---

1. Planilha Anexa RED
2. Planilha Conciliação Bancária e Cálculo de Rendimentos
3. Planilha de Execução Financeira (Pagamentos)
4. Depoimentos
5. Fotografias
6. Auditoria Financeira Externa da FBDS - Ano 2024

Os representantes legais da declarante estão cientes de que a falsidade da declaração ora prestada acarretará a aplicação das sanções legais cabíveis, de natureza civil e penal.



---

Walfredo Schindler  
Diretor Executivo

Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável